

desenvolvimento de Angola. O acesso a esse material possibilitou-me, além do mais, uma compreensão mais aguçada da origem das similaridades existentes entre as cidades do Salvador e de Luanda. Breve resumo de alguns fatos históricos marcantes que envolveram, em geral, o período de fundação dessas cidades encontra-se no Anexo A.



Fig. 24 – Cidade de Salvador, 2008



Fig. 25 – Cidade de Luanda, 2007

Vale ressaltar alguns aspectos de similaridades presentes no desenvolvimento das cidades de Luanda e do Salvador, no que diz respeito à topografia e às situações de defesa, pois essas cidades se assemelham na situação geográfica litorânea. O ajuste e a adaptação à topografia e às exigências defensivas levaram as duas cidades a dividirem-se em dois núcleos, naturalmente: cidade alta e cidade baixa. Nos aspectos funcionais, Salvador e Luanda resultaram nesses dois grandes núcleos em decorrência dos padrões construtivos e características das cidades fundadas no período de colonização portuguesa. Assim também se deu com as implantações de fortalezas, edifícios públicos, militares e civis. De maneira geral, a cidade “Alta” instala-se a partir do planalto e se desenvolve para o interior, enquanto a cidade “Baixa”, também chamada de “Ribeira”, espraia-se pelo litoral, nas proximidades do trânsito das embarcações, onde se desenvolve o comércio, a indústria, a circulação de pessoas e negócios de toda ordem. Observa-se, também, em ambas as cidades, a existência de uma rua denominada Rua Direita, que na realidade quer dizer “direta”, ou seja, a rua que liga diretamente dois pontos importantes.



Fig. 26 – Cidade Baixa, Salvador, 2008



Fig. 27 – Cidade Baixa, vista pela Fortaleza S. Miguel, Luanda, 2008



Sob esses aspectos, Martins (2000) afirma que, em Luanda, o espaço foi hierarquizado naturalmente com as casas na Cidade Baixa localizadas junto à praia, cumprindo as funções principais (residência e comércio), enquanto que “[...] na cidade alta eram construídas sobre o morro ao longo da via, a rua Diogo Cam, com a função única de residência dos altos funcionários” (MARTINS, 2000, p. 2).



**Fig. 28 – Cidade Baixa, Luanda, 2007**



**Fig. 29 – Cidade Baixa, Av Marginal, orla da baía de Luanda, 2007**



**Fig. 30 – Cidade Baixa, Salvador, 2007**



**Fig. 31 – Cidade Baixa, Luanda, 2007**



**Fig. 32 – Região do comércio central na época da fundação de Luanda, 2008.**



**Fig. 33 – Detalhe, construção com telhados múltiplos, Cidade Baixa, Luanda, 2008**





**Fig. 34** – Largo do Pelourinho, Cidade Baixa, Luanda, 2008



**Fig. 35** – Prédio (em reforma) dos Correios, Luanda, 2008



**Fig. 36** – Detalhe de edifício, com marcas de tiros da época da guerra, Luanda, 2008



**Fig. 37** – Grande Hotel de Luanda, 2008

Grandes e relevantes mudanças ocorreram em Portugal, as quais contribuíram para alterações significantes nos aspectos urbanísticos e arquitetônicos de Angola. Com a independência do Brasil, em 1822, os interesses coloniais voltados para a África sofrem graves alterações, para além do fomento à agitação política nos meios sociais angolanos, decorrentes da abolição da escravatura (1888), que

[...] marcou o início de uma administração colonial mais preocupada com a organização do território, a consolidação demográfica, o desenvolvimento das atividades urbanas, um comércio diversificado, desenvolvimento da indústria de materiais de construção, assim como das artes e dos ofícios. (MARTINS, 2000, p. 214).



**Fig. 38** – Igreja N S dos Remédios (fachada anterior), Luanda, 2008.



**Fig. 39** – Bairro dos Coqueiros, Luanda, 2008